

Caixa 24
37



RELATÓRIO SOBRE A ACTIVIDADE DA MISSÃO DE
ESTUDO E COMBATE DA DOENÇA DO SONO NA
GUINÉ PORTUGUESA REFERENTE AO ANO DE 1953

AUGUSTO REIMÃO DA CUNHA PINTO



RELATÓRIO SOBRE A ACTIVIDADE DA MISSÃO DE
ESTUDO E COMBATE DA DOENÇA DO SONO NA
GUINÉ PORTUGUESA REFERENTE AO ANO DE 1953 ⁽¹⁾

AUGUSTO REIMÃO DA CUNHA PINTO

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

TRABALHO EFECTUADO

A) — 1.^a Secção — Secção de Investigação

- 1) Trabalhos publicados
- 2) Trabalhos enviados para publicação
- 3) Trabalhos em curso
- 4) Serviço de consulta externa
- 5) Recenseamento de doentes
- 6) Tratamentos
- 7) Internamento de doentes
- 8) Quimioprofilaxia
- 9) Actividade do laboratório da sede da Missão
- 10) Insectário
- 11) Outras actividades
- 12) Reunião anual dos médicos da Missão

B) — 2.^a Secção — Secção de Recenseamento e Tratamento de Doentes

- 1) Trabalhos do Sector I
- 2) Trabalhos do Sector II

⁽¹⁾ Entregue para publicação em 31/3/954.

- 3) Trabalhos do Sector III
- 4) Trabalhos do Sector IV

C) — 3.^a Secção — Secção de Combate às Glossinas

RESUMO DO TRABALHO DE RECENSEAMENTO DE DOENTES

INSTALAÇÕES E TRANSPORTES

ORÇAMENTO

PESSOAL

FACTOS MAIS IMPORTANTES OCORRIDOS DURANTE O ANO

INTRODUÇÃO

O trabalho realizado durante o ano, superior ao do ano transacto, aproximou-se do que é indispensável efectuar para se poder fazer diminuir a importância da endemia.

Na Secção de Investigação continuaram-se os estudos sobre doença do sono e sobre outras doenças.

A Secção de Recenseamento e Tratamento de Doentes observou, pela primeira vez, durante um ano, praticamente toda a população sujeita ao contágio da doença. Foram observados 493.300 indígenas, diagnosticados 1.793 doentes do sono, dadas 37.509 injeções, feitos 60.359 tratamentos diversos, efectuados 31.978 exames laboratoriais, fizeram tratamento 3.299 doentes do sono e 5.484 com doenças diversas, controlaram-se 2.954 doentes antigos e no Cubisseco protegeu-se, mais uma vez, a população com injeções profiláticas de Pentamidina.

A Secção de Combate às Glossinas, em virtude do pouco pessoal de que dispôs a 2.^a Secção, ocupou-se quase que exclusivamente do recenseamento e tratamento de doentes.

Durante o ano obtiveram-se ainda melhoramentos que trouxeram grandes vantagens para o Serviço: foi publicada uma portaria que isenta do pagamento de imposto todos os doentes do sono durante o período de tempo em que fazem tratamento (até agora só eram isentos os que estavam no período nervoso), aumentou-se o número de microscopistas e melhoraram-se muito as instalações.

Nalguns pontos da Província os Chefes de Sector foram obrigados a *prestar assistência a civilizados em virtude dos Serviços de Saúde terem tido poucos médicos ao serviço.*

A Missão foi homenageada com a visita de Sua Excelência o Senhor Subsecretário de Estado do Ultramar, Prof. Dr. Raúl Ventura que, demoradamente, percorreu as instalações da Sede e visitou alguns Sectores do interior da Província.

Visitaram ainda a Missão os Senhores Dr. Pereira Dias, professor catedrático da Universidade de Coimbra, Robert Gavin, director do «Bureau International du Travail» e alguns médicos que faziam parte do Teatro Académico da Universidade de Coimbra.

Trabalhou na Missão, durante três meses, uma Missão do Instituto de Medicina Tropical chefiada pelo Ex.^{mo} Senhor Prof. Dr. Carlos Trincão que era constituída pelos Drs. Almeida Franco e Rui Nogueira e pelos preparadores António Marques e Horta. Acompanhou esta Missão, na qualidade de bolseiro do Instituto para a Alta Cultura, o Dr. Heinz Mulphordt do Instituto de Medicina Tropical de Hamburgo.

Esta Missão fez vários estudos sobre ancilostomiase, filariase, doença do sono e sobre diversas anemias.

Vitimado por doença de rápida evolução faleceu o médico Chefe de Sector Dr. Amândio Augusto Simões.

Às suas qualidades de trabalho de que a Missão muito beneficiou, ao seu carácter íntegro, à sua bondade e espírito generoso prestamos saudosa homenagem.

Actividade exercida pela Missão desde 1946 a 1953

Anos	Recenseamento e tratamento de doentes						Investigação		
	Número de individuos observados	Número de doentes novos	Exames laboratoriais	Injecções	Número de doentes internados	Quilómetros percorridos	Reunião anual dos médicos da missão	Trabalhos de investigação publicados	Reuniões científicas internacionais
1946	15.689	404	4.215	3.488	9	21.664	—	—	R. Accra
1947	81.042	782	7.273	7.759	750	81.693	—	5	C. I. A. U.
1948	72.169	1.272	9.426	13.268	1.501	82.925	1	8	C. I. A. T.-T. e T. 2.º C. I. M. Trop.
1949	60.120	1.341	11.888	18.497	2.857	95.265	1	7	I. S. C. T. R.
1950	185.090	1.970	20.728	25.845	3.687	142.059	1	12	I. S. C. T. R.
1951	214.100	1.945	23.439	33.206	4.832	143.657	1	4	R. I. E. R. T.
1952	326.729	2.169	26.607	36.445	6.030	177.177	1	12	1.º C. N. Med. Trop. I. S. C. T. R.
1953	493.300	1.793	31.978	37.509	6.902	152.486	1	6	—

TRABALHO EFECTUADO

A — 1.^a Secção — Secção de Investigação

O trabalho desta Secção continuou a merecer o maior interesse. A actividade exercida, realizada com a colaboração de grande parte do pessoal do Serviço, foi a que consta das alíneas que se seguem:

1) *Trabalhos publicados*a) *De investigação:*

Situation presente d'un groupe de malades de la maladie du sommeil traités par une unique injection d'Arsobal, por A. R. Pinto. Bureau Permanent Inter africain de la Tsé-tsé et de la Trypanosomiase, n.º 195, fascicule II — 1953.

Données nouvelles sur la myeloculture dans la maladie du sommeil, por A. R. Pinto. Bureau Permanent Inter africain de la Tsé-tsé et de la Trypanosomiase, n.º 195, fascicule II — 1953.

Une modification des milieux de culture habituellement usités dans l'hemoculture du «Trypanosome gambiense», por A. R. Pinto. Bureau Permanent Inter africain de la Tsé-tsé et de la Trypanosomiase, n.º 195, fascicule II — 1953.

Trabalhos apresentados à IV Reunião do Comité Internacional de Investigação sobre Tripanosomiasas.

Filariase e elefantíase na Guiné Portuguesa, por C. L. de Almeida. Memória n.º 17 do Centro de Estudos da Guiné Portuguesa. Bissau — 1952.

b) *De divulgação*

O combate à doença do sono, por A. R. Pinto. Diário Popular de 28-5-1953.

Missão de Estudo e Combate da Doença do Sono, por A. R. Pinto. Ecos da Guiné, n.º 31 — Fev. 1953.

2 — *Trabalhos enviados para publicação*

Contribuição para o estudo da bilharziose na Guiné Portuguesa, por A. R. Pinto. Estudo incluído num trabalho apresentado ao Congresso Mundial de Medicina Tropical pelos Ex.^{mos} Senhores Professores Drs. Fraga de Azevedo e Francisco Cambournac.

The therapeutic effect on a group of sleeping sickness patients of a single injection of 3854 R. P. (Friedheim, Arsobal Spécia). Trabalho enviado para o *The American Journal of Tropical Medicine and Hygiene*.

3) *Trabalhos em curso*

Prosseguiu-se o estudo sobre a eficácia dos diferentes esquemas terapêuticos usados no tratamento da doença do sono.

Procurou-se averiguar alguns pormenores da biologia da *G. palpalis* que importam conhecer quando se tem em vista o seu combate com insecticidas sintéticos.

Num pequeno grupo de doentes do sono fez-se um ensaio terapêutico com a associação pentamidina-moranil.

Além destes trabalhos sobre doença do sono deu-se ainda continuidade aos seguintes: fez-se a observação clínica e serológica de doentes que tiveram boubas com o fim de se averiguar a eficácia dos esquemas terapêuticos usados. Esse estudo, iniciado já há alguns anos engloba um grupo de doentes tratados com pequenas doses de penicilina e outro tratado com o Storvasol.

Prosseguiu-se o inquérito sobre a ocorrência da bilharziose, particularmente no que diz respeito ao estudo do vector e fizeram-se ensaios terapêuticos com a Anthiomaline.

Continuou-se o inquérito sobre a ocorrência do bócio.

Iniciaram-se os seguintes trabalhos:

- *Ensaio terapêutico com um composto de estanho na ancilostomiase.*
- *Inquérito sobre a incapacidade temporária provocada pelas crises de linfangite numa área endémica de filariase linfática.*
- *Ensaio terapêutico com a aureomicina no moluscum contagiosum.*

— *Estudo preliminar e ensaio do emprego de D.D.T. com o fim de se fazer o combate aos culicídeos na cidade de Bissau.*

4) *Serviço de consulta externa*

Vindos de diversos pontos da Província apresentaram-se à consulta externa da Secção de Investigação 1.184 doentes entre os quais foram diagnosticados 86 doentes do sono.

Esta actividade decorreu da forma seguinte:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
Número de observações.	597	587	1.184
Número de doentes	54	32	86

Períodos clínicos em que foram encontrados os doentes:

Período linfático sanguíneo	11
Período latente.	18
Período nervoso	57

A distribuição da doença por sexos, idades e raças é indicada nos quadros que figuram no resumo da actividade de recenseamento de doentes.

5) *Recenseamento de doentes*

Com o fim de se prestar auxílio à Secção de recenseamento de doentes continuou-se a ter ao cuidado da 1.ª Secção a população que reside nas proximidades da Sede. Para este fim fez-se o recenseamento de doentes dos postos administrativos de Nhacra, Biombo, Safim e Prábis.

Os dados estatísticos referentes a este trabalho são os seguintes:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
População observada.	38.432	25.827	64.259
Número de doentes	157	120	277

Períodos clínicos em que foram encontrados os doentes:

Período linfático sanguíneo . . .	67
Período latente	101
Período nervoso	64
Período não determinado	45 ⁽¹⁾

A distribuição da doença por sexos, idades e raças é indicada nos quadros que figuram no resumo da actividade de recenseamento e tratamento de doentes.

Com o fim de se averiguar o resultado de tratamentos fizeram-se 1,211 punções lombares.

Exames laboratoriais efectuados:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
Em doentes do sono	1.318	571	1.889
Outros exames	141	96	137
Total			2.126

A equipa de recenseamento que fez este trabalho observou a população de 159 aldeias, tendo encontrado doentes do sono em 96.

6) *Tratamentos*

Aos doentes encontrados durante o recenseamento e aos que vieram à consulta externa da Secção, foram feitos os seguintes tratamentos:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
Injecções dadas a doentes do sono	3.840	3.671	7.511
Outros tratamentos	13.808	13.283	27.091

⁽¹⁾ Os doentes encontrados na consulta da Ilha do Uno não fazem punção lombar antes do tratamento e são tratados com Pentamidina e Triparsamida.

Foram tratados 766 doentes do sono dos quais 677 terminaram o tratamento (1.º tratamento ou repetição de tratamento), 12 faleceram durante o período de hospitalização e os restantes mantêm-se em tratamento.

Além destes doentes foram ainda tratados mais 2.649, 1.222 no 1.º semestre e 1.427 no segundo que eram portadores de diversas afecções.

7) Internamento de doentes

Os doentes da Secção foram internados na Enfermaria e Tabanca Enfermaria de Bissau e nas Tabancas enfermarias de Quinhamel e Uno.

Número de doentes internados:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
Enfermaria e tabanca enfermaria de Bissau	524	559	1.083
Tabanca enfermaria de Quinhamel	705	492	1.191
Tabanca enfermaria do Uno	221	98	319
Total			2.599

8) Quimioprofilaxia

Durante o ano continuou-se a fazer a pentamidinização dos habitantes da região do Cubisseco. Este trabalho foi feito pelo pessoal do Sector IV com a colaboração dos microscopistas da Secção de Investigação.

O resultado obtido neste trabalho foi o seguinte:

População observada	8.019
População segundo o censo de 1950	7.382
Gotas espessas colhidas e observadas	7.332
População protegida	7.332
Número de doentes encontrados	17

Períodos clínicos em que foram encontrados os doentes:

1.º período	4
2.º período	3
3.º período	10

Todos estes doentes não tinham tomado injeção profiláctica de pentamidina.

9) *Actividade do laboratório da Sede da Missão*

Fizeram-se 8.723 análises, 4.178 no 1.º semestre e 4.545 no segundo.

Destas análises 7.401 foram pedidas pelos diferentes serviços da Missão e 1.322 pelos Serviços de Saúde.

O tipo de análises clínicas efectuadas e os seus resultados foram os seguintes:

1) *Exames microbiológicos e parasitológicos:*

a) *Sangue*

	Pos.	Neg.	Total
Hematozoários	132	241	373
Pl. falciparum	117		
Pl. malariae	8		
Resultado duvidoso	7		
Tripanosomas	4	223	227
Gota espessa	3		
Tripla centrifugação	1		
Microfilárias	19	23	42
Bancrofti	9		
Perstans	10		

b) *Suco ganglionar*

Tripanosomas	61	159	220
------------------------	----	-----	-----

	Pos.	Neg.	Total
c) <i>Líquido céfalo raquidiano</i>			
Tripanosomas	7	2	9
d) <i>Muco nasal</i>			
Pesquisa de bacilos de Hansen	8	16	24
e) <i>Expectoração</i>			
Pesquisa de bacilos de Koch	20	54	74
f) <i>Pus</i>		3	3
g) <i>Sangue</i>			
Pesquisa de espirilos		1	1
h) <i>Exsudado uretral</i>			
Pesquisa de gonococos	5	12	17
i) <i>Exsudado faríngeo</i>			
Pesquisa de bacilos de Löffler		1	1
j) <i>Exsudado de lesão</i>			
Pesquisa de treponemas	1	2	3
l) <i>Sedimento urinário</i>			
Bacilos de Koch	4	6	10
Pesquisa de gonococos		6	6

	Pos.	Neg.	Total
m) <i>Fezes.</i>	396	219	615
Ovos de Ancylostomidae	336		
Ovos de Ascaris	2		
Ovos de Enteróbius vermicularis	2		
Ovos de Taenidae	3		
Ovos de Tricocephalus	6		
Ovos de Ancylost. + Tricocephalus	2		
Entamoeba hystolitica	21		
Entamoeba coli	14		
Entamoeba coli + hystolitica.	5		
Entamoeba coli + tricocephalus.	1		
Entamoeba hystolitica + tricocephalus	1		
Lambliia intestinalis	3		
n) <i>Urina</i>			
Pesquisa de ovos de Schistosomas	1		1
Pesquisa de Tricomonas	7		7
2) <i>Reacções serológicas</i>			
a) <i>Sangue</i>			
Reacções de Kahn	210	307	517
Qualitativas	182	299	
Quantitativas	28	8	
3) <i>Exames citológicos e biológicos</i>			
a) <i>Liquor</i>			
Contagem de células			2.341
b) <i>Líquido pleurítico</i>			
Exame citológico e bacteriológico			1

c) *Sangue*

	Pos.	Neg.	Total
Contagem de glóbulos			376
Fórmulas leucocitárias			375
Doseamento de hemoglobina			375

d) *Urina*

Reacção de Friedmann	1	2	3
--------------------------------	---	---	---

4) *Exames físicos e químicos*

a) *Sangue*

Doseamentos de ureia	146
Doseamentos de colestérina	8
Velocidade de sedimentação	98
Tempo de hemorragia	5
Tempo de coagulação	2
Determinação de grupos sanguíneos	24

b) *Liquor*

Doseamento de albumina	2.341
----------------------------------	-------

c) *Urina*

Pesquisa de albumina, glicose e exame de sedimento e outros exames	484
--	-----

10) *Insectário*

Continuou-se o estudo de alguns pormenores da biologia da *Gl. palpalis*.

Com o fim de se abastecer o insectário foram capturadas 42.294 glossinas.

11) *Outras actividades*

Para tratamento e para serem apresentados no curso de Patologia Exótica foram enviados para o Instituto de Medicina Tropical quatorze doentes.

12) *V Reunião anual dos médicos da Missão*

Como habitualmente, realizou-se em Bissau esta reunião com o fim de se trocarem impressões sobre a actividade exercida e sobre o programa de trabalho a realizar no próximo ano.

No primeiro dia da reunião fez-se a apreciação do trabalho efectuado e apresentou-se o programa de trabalho para o ano de 1954.

No segundo dia foram apresentadas e comentadas as seguintes comunicações:

1 — *Breves notas sobre esquemas terapêuticos de curta duração usados no tratamento da doença do sono*, por A. R. Pinto.

2 — *A situação actual do estudo sobre a bilharziose*, por A. R. Pinto.

3 — *Aureomicinoterapia do Molluscum contagiosum*, por C. L. Almeida.

4 — *O Nilodin no tratamento da Schistosomiase vesical*, por Maurício de Oliveira.

5 — *Algumas observações sobre a cito-albuminorrágia na ancilostomiase*, por Maurício de Oliveira e L. V. Meira.

6 — *Epidemiologia do bócio simples*, por F. Coutinho Costa.

7 — *Alguns dados sobre a situação malárica em Bissau*, por L. V. de Meira.

B — 2.^a Secção — *Secção de Recenseamento e Tratamento de Doentes*

Um dos principais objectivos do serviço tem consistido em procurar aumentar o rendimento de trabalho desta Secção, a fim de que se possa fazer combate eficaz à doença do sono.

Tendo-se quase concluído a infra-estrutura do Serviço, foi possível observar, pela primeira vez, praticamente toda a população

Missão de Estudo e Combate à Doença do Sono na Guiné
Distribuição da Doença do Sono em 1953



sujeita ao contágio da doença, o que representa a satisfação dum objectivo porque se vem pugnando há muito tempo.

Foi observada a população de todas as aldeias do continente e de todas as ilhas do arquipélago dos Bijagós.

Mantendo-se este trabalho e generalizando-se a quimioprofilaxia aos focos mais activos da doença, observar-se-á seguramente uma baixa grande do número de doentes.

O trabalho feito pela Secção foi realizado da forma como a seguir se descreve.

1) *Trabalhos do Sector I*

Este Sector não teve médico. O trabalho feito durante o primeiro semestre foi orientado e em parte executado pelo pessoal da 1.^a Secção. O realizado no segundo semestre esteve a cargo do pessoal da 3.^a Secção e do do Sector II e por este motivo incluído na actividade exercida por estes Serviços.

Prosseguiu-se o recenseamento de doentes no qual se apuraram durante o primeiro semestre os seguintes resultados:

População observada	8.415
Número de doentes do sono encontrados	72

Períodos clínicos em que foram encontrados os doentes:

Período linfático sanguíneo	13
Período latente.	14
Período nervoso	38
Período não determinado	7

A distribuição da doença por sexos, idades e raças é apresentada no resumo da actividade de recenseamento de doentes.

Durante o semestre estiveram em tratamento 200 doentes do sono, dos quais 161 concluíram tratamento e 3 faleceram durante o período de hospitalização.

Além destes doentes foram ainda tratados mais 235 indivíduos

que eram portadores de diversas doenças. A relação das doenças tratadas figura no resumo da actividade de recenseamento de doentes.

Exames laboratoriais efectuados:

Em doentes do sono	252
Outros exames	38
Total	290

Tratamentos realizados:

Injecções dadas a doentes do sono	1.326
Outros tratamentos	2.609

Foi observada a população de 102 aldeias tendo-se encontrado doentes do sono em 25.

Número de doentes internados 258.

2) *Trabalhos do Sector II*

Este Sector não teve médico durante os meses de Fevereiro a Agosto pelo que o trabalho feito, durante este período, teve que ser orientado e executado pelo pessoal da Secção de Investigação com a colaboração dos enfermeiros do Sector.

Os dados estatísticos que traduzem a actividade exercida são os seguintes:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
População observada	52.933	39.678	92.611
Número de doentes do sono encontrados	252	246	498

Períodos clínicos em que foram encontrados os doentes:

Período linfático sanguíneo	183
Período latente	90
Período nervoso	182
Período não determinado	43

A distribuição da doença por sexos, idades e raças é indicada nos quadros que figuram no resumo da actividade de recenseamento de doentes.

Durante o ano estiveram em tratamento 628 doentes do sono, dos quais 508 concluíram primeiros tratamentos ou repetições de tratamento, 9 faleceram durante o periodo de hospitalização e os restantes mantêm-se em tratamento.

Além destes doentes foram ainda tratados mais 606, 326 no primeiro semestre e 280 no segundo que eram portadores de diversas doenças. As doenças tratadas figuram no resumo da actividade de recenseamento de doentes.

Exames laboratoriais efectuados:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
Em doentes do sono	681	1.112	1.793
Outros exames	716	611	1.327
Total			3.120

Tratamentos realizados:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
Injecções dadas a doentes do sono	2.246	3.252	5.498
Outros tratamentos	3.058	2.676	5.734

Número de punções lombares feitas para controle de tratamento — 405.

Durante o ano foi observada a população de 616 aldeias e encontraram-se doentes do sono em 242.

Número de doentes internados nas Tabancas Enfermarias:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
Tabanca Enfermaria de Farim .	217	137	354
Tabanca Enfermaria de Bissorã	259	201	460
Tabanca Enfermaria de Suzana	99	344	443
Total			1.257

3) *Trabalhos do Sector III*

Prosseguiu a actividade do Sector com bom rendimento de trabalho.

O trabalho feito é expresso pelos seguintes dados estatísticos:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
População observada	59.122	45.091	104.213
Número de doentes do sono encontrados	125	85	210

Períodos clínicos em que foram encontrados os doentes:

Período linfático sanguíneo	48
Período latente	40
Período nervoso	115
Período não determinado	7

A distribuição da doença por sexos, idades e raças é apresentada nos quadros onde figura o resumo da actividade de recenseamento de doentes.

Durante o ano estiveram em tratamento 497 doentes do sono, dos quais 321 concluíram tratamento, 11 faleceram e os restantes mantêm-se em tratamento.

Além destes doentes foram ainda tratados mais 794, 378 no primeiro semestre e 416 no segundo que eram portadores das doenças que figuram no resumo da actividade de recenseamento de doentes.

Exames laboratoriais efectuados:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
Em doentes do sono	675	736	1.411
Outros doentes	131	245	376
Total			1.787

Tratamentos realizados:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
Injecções dadas a doentes do sono	2.870	1.912	4.782
Outros tratamentos	7.420	6.820	14.240

Número de punções lombares feitas com o fim de se averiguar o resultado obtido em tratamentos — 503.

Durante o ano foi observada a população de 1.333 aldeias, tendo sido encontrados doentes do sono em 159.

Número de doentes internados nas Tabancas Enfermarias:

Tabanca Enfermaria de Nova Lamego.	116	179	295
Tabanca Enfermaria de Contubo-El.	176	77	253
Tabanca Enfermaria de Bafatá	215	127	342
Total			890

Além desta actividade o Chefe de Sector ocupou-se ainda de trabalhos de investigação.

4) *Trabalhos do Sector IV*

A actividade exercida pelo pessoal do Sector continuou a ser boa.

Os dados estatísticos referentes ao trabalho efectuado são os que a seguir se discriminam.

	1.º semestre	2.º semestre	Total
População observada	49.426	29.125	78.551
Número de doentes do sono encontrados	135	136	271

Períodos clínicos em que foram encontrados os doentes:

Período linfático sanguíneo . . .	52
Período latente	58
Período nervoso	143
Período não determinado. . . .	18

A incidência da doença por sexos, idades e raças é indicada nos quadros que figuram no resumo da actividade de recenseamento de doentes.

Durante o ano estiveram em tratamento 465 doentes do sono, dos quais 392 concluíram tratamento, 9 faleceram e os restantes encontram-se em tratamento.

Além destes doentes foram ainda tratados mais 693, 368 no primeiro semestre e 325 no segundo, que eram portadores de diversas doenças.

Exames laboratoriais:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
Em doentes do sono.	987	1.024	2.011
Outros exames	1.752	1.705	3.457
Total			5.468

Tratamentos realizados:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
Injecções dadas a doentes do sono.	9.957	2.172	12.129
Outros tratamentos	2.880	2.393	5.273
Total			17.402

Punções lombares feitas com o fim de se averiguar o resultado obtido com o tratamento de doentes — 481.

Durante o ano foi observada a população de 704 aldeias tendo-se encontrado doentes do sono em 97.

Número de doentes internados nas Tabancas Enfermarias:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
Tabanca Enfermaria de Buba . .	252	122	374
Tabanca Enfermaria de Empada .	136	193	329
Tabanca Enfermaria de Catió . .	159	94	253
Total . . .			956

Além do serviço de quimioprofilaxia e desta actividade, o Chefe de Sector tem ainda trabalhos em curso na Secção de Investigação.

C — 3.^a Secção — Secção de Combate às Glossinas

A actividade da Secção constou do seguinte:

1) Recenseamento e tratamento de doentes

	1.º semestre	2.º semestre	Total
População observada	41.228	102.839	144.067
Número de doentes do sono .	102	277	379

Períodos clínicos em que foram encontrados os doentes:

Período linfático sanguíneo . . .	62
Período latente	169
Período nervoso	148

A distribuição da doença por sexos, idades e raças é apresentada no resumo da actividade de recenseamento de doentes.

Durante o ano estiveram em tratamento 743 doentes do sono, dos quais 564 terminaram tratamento, 7 faleceram e os restantes encontram-se em tratamento.

Além destes doentes foram ainda tratados mais 507, 107 no primeiro semestre e 400 no segundo, que eram portadores de diversas afecções.

Exames laboratoriais efectuados:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
Em doentes do sono	922	1.879	2.801
Outros exames	16	309	325
Total			3.126

Tratamento:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
Injecções dadas a doentes do sono	850	5.413	6.263
Outros tratamentos	1.548	3.864	5.412

Número de punções lombares que se fizeram com o fim de se averiguar o resultado de tratamentos — 354.

Durante o ano foi observada a população de 343 aldeias, tendo-se encontrado doentes do sono em 185.

Número de doentes internados nas Tabancas Enfermarias:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
Tabanca Enfermaria de Teixeira Pinto	201	531	732
Tabanca Enfermaria de Bula	36	174	210
Total			942

2) *Carta da distribuição das glossinas por espécies e do grau de infestação por tripanosomas*

Continuou-se a elaborar a carta da distribuição das glossinas por espécies e do seu grau de infestação por tripanosomas.

Para este fim foram capturadas 526 glossinas que pertenciam à seguinte espécie:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
<i>Glossina palpalis</i>	494	33	526

Todas as glossinas capturadas foram dissecadas e entre elas encontraram-se 13 infestadas.

O tipo de infestação verificada foi o seguinte:

Infestação simples — 13 (1 do ferrão e 12 do intestino).

Além desta actividade estiveram ainda em curso trabalhos de investigação.

RESUMO DA ACTIVIDADE DE RECENSEAMENTO
E TRATAMENTO DE DOENTES

	1.º semestre	2.º semestre	Total
Número de indivíduos obser- vados	250.153	243.147	493.300
Número de doentes novos . .	897	896	1.793

O total de 493.300 indígenas observados foi obtido pelos seguintes serviços:

Secção de Investigação	65.443
Secção de Recenseamento de doentes:	
Sector I	8.415
Sector II	92.611
Sector III	104.213
Sector IV	78.551

Secção de Combate às Glossinas 144.067

Total de exames laboratoriais efectuados:

1.ª Secção	18.187
Sector I	290
Sector II	3.120
Sector III	1.787
Sector IV	5.468
3.ª Secção	3.126
Total	31.978

Número de injeções feitas a doentes do sono:

1. ^a Secção	7.511
Sector I	1.326
Sector II	5.498
Sector III	4.782
Sector IV	12.129
3. ^a Secção	6.263
Total	37.509

Número de doentes do sono encontrados por meses e por Sectores

Meses	Serviços						Total por meses
	1. ^a Secção	Sector I	Sector II	Sector III	Sector IV	3. ^a Secção	
Janeiro	54	22	30	14	11	—	131
Fevereiro.	31	8	20	24	22	—	105
Março	32	7	54	14	26	—	133
Abril	37	35	68	21	18	—	179
Maio	24	—	33	12	45	40	154
Junho	33	—	47	40	13	62	195
Julho	29	—	16	4	4	82	135
Agosto	24	—	19	8	69	43	163
Setembro	16	—	34	17	19	48	134
Outubro	7	—	105	8	10	45	175
Novembro	38	—	31	22	11	27	129
Dezembro	38	—	41	26	23	32	160
Total anual	363	72	498	210	271	379	1.793

Tratamentos diversos:

1. ^a Secção	27.091
Sector I	2.609
Sector II	5.734
Sector III	14.240
Sector IV	5.273
3. ^a Secção	5.412
Total	60.359

Períodos evolutivos da doença em que foram encontrados os doentes

Período clínico	1. ^a Secção	Sectores				3. ^a Secção	Totais	
		I	II	III	IV		N.º	%
Linfático sanguíneo	78	13	183	48	52	62	436	24,3
Latente	119	14	90	40	58	169	490	27,3
Nervoso	121	38	182	115	143	148	747	41,7
Não determinado	45	7	43	7	18	—	120	6,7

Distribuição da doença por sexos

Serviços	Sexo masculino	Sexo feminino
1. ^a Secção	185	178
Sector I	34	38
Sector II	294	204
Sector III	106	104
Sector IV	158	113
3. ^a Secção	210	169
Total	987	806

Distribuição da doença por idades

Serviços	Crianças	Adolescentes	Adultos	Velhos
1. ^a Secção	10	125	224	4
Sector I	6	17	48	1
Sector II	42	159	297	—
Sector III	11	65	130	4
Sector IV	23	63	184	1
3. ^a Secção	13	87	275	4
Total	105	516	1.158	14

Incidência da doença por raças

Serviços	Baiote	Balanta	Banhun	Benfada	Bijagó	Branca	Cassanga	Cobiana	Felupe	Fula	Jacanca	Landuma	Mancanha	Mandinga	Manjaca	Mansoanca	Mixta	Naliti	Negra de S. Tomé	Papel	Saraculé	Nhomina	Sosso	Surudá
Secção de investigação.	—	81	—	2	51	—	—	—	—	—	—	—	16	3	8	—	2	—	1	198	—	—	1	—
Sector I	—	5	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	5	1	60	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sector II.	42	125	6	—	—	—	7	3	24	51	1	—	22	127	64	10	7	—	—	4	4	—	—	1
Sector III	—	4	—	5	—	—	—	—	—	147	—	—	—	40	3	1	1	—	—	4	5	—	—	—
Sector IV	—	43	—	20	100	—	—	—	—	15	—	1	21	10	18	—	—	25	—	14	—	—	4	—
3.ª Secção	—	38	—	—	—	1	—	—	1	2	—	—	46	2	281	—	1	—	—	2	—	1	—	—
Total anual	42	296	6	27	151	1	7	3	26	215	1	1	110	183	438	11	11	25	1	222	9	1	5	1

Número de doentes do sono que estiveram em tratamento (doentes novos e antigos que repetiram o tratamento):

1. ^a Secção	766
Sector I	200
Sector II	628
Sector III	497
Sector IV	465
3. ^a Secção	745
Total	<u>3.299</u>

Número de doentes que fizeram punções lombares com o fim de se averiguar o resultado do tratamento que tinham feito:

1. ^a Secção	1.211
Sector I	—
Sector II	405
Sector III	503
Sector IV	481
3. ^a Secção	354
Total	<u>2.954</u>

Número de doentes com doenças diversas tratados:

1. ^a Secção	2.649
Sector I	235
Sector II	606
Sector III	794
Sector IV	693
3. ^a Secção	507
Total	<u>5.484</u>

Número de doentes internados nas Tabancas Enfermarias para controle ou tratamento:

1. ^a Secção	2.599
Sector I	258
Sector II	1.257
Sector III	890
Sector IV	956
3. ^a Secção	942
Total	6.902

Número de povoações visitadas

Serviços	Povoações visitadas	Povoações com doentes do sono	%
1. ^a Secção.	159	96	60,3
Sector I	102	25	24,5
Sector II	616	242	39,3
Sector III	1.333	159	11,9
Sector IV	704	97	13,8
3. ^a Secção.	343	185	53,9
Total	3.257	804	24,7

Doenças tratadas:

Abcessos	15
Adenopatias	18
Amenorreia	2
Amibiase	10
Amigdalite	8
Ancilostomiase	369
Anemias	167
Artrite	2
Ascarirose	1
Asma brônquica	3
Assistolia	1

Balantidiase	1
Blenorragia	131
Bócio	1
Boubas	624
Broncopneumonia	1
Bronquite	168
Cancro mole.	1
Cirrose hipertrófica	1
Cistite	2
Colite	6
Conjuntivite	551
Diarreias	185
Enterocolite	1
Entorce	1
Epilepsia	2
Escabiose	1.425
Febre tifóide.	1
Ferida incisa.	1
Feridas infectadas	177
Filariase	19
Fissura do seio.	1
Fleimões	9
Furunculose	20
Gastro-enterite	39
Gripe	15
Hemiplegia	1
Hipotensão essencial	1
Icterícia catarral	1
Insuficiência cardíaca	2
Insuficiência vesicular.	3
Lepra (em tratamento)	89
Linfangite.	1
Linfogranulomatose inguinal	1
Mordeduras venenosas	6
Micose	4
Nefrites	17
Orquiepididimite	2
Osteíte	2

Osteomielite	2
Otite	36
Paludismo.	729
Panarício	6
Parotidite	4
Pediculose.	7
Piodermite	16
Pleurisia	2
Pneumonia	14
Prostatite	1
Queimaduras.	2
Reumatismos.	146
Sarampo	3
Schistosomiase vesical	24
Sífilis	59
Teníase	2
Torcicolo	2
Tricocefaliase	3
Tuberculose pulmonar	2
Úlcera tropical	313
Urticária	2

INSTALAÇÕES E TRANSPORTES

Instalações — Substituiu-se a velha tabanca de Bissau, que era construída com terra batida e coberta com capim, por um grupo de quatro enfermarias com capacidade de hospitalização para cem doentes. Como anexos deste grupo de enfermarias foi construída uma residência para o enfermeiro e um outro edifício que se destina a posto de tratamento. Este grupo de edifícios construídos em blocos de cimento e cobertos com telha ficou concluído durante o mês de Maio graças a um valioso subsídio que foi concedido à Missão.

Renovaram-se as paredes, tectos, telhado e anexos da residência de Teixeira Pinto, obra que transformou esta residência numa moradia praticamente nova.

Cedida por Sua Excelência o Governador foi obtida para a Missão uma residência em Mansoa que depois de reparada se destinou a residência de um médico.

Construiu-se uma nova casa coberta a zinco na Tabanca Enfermaria de Teixeira Pinto com capacidade de hospitalização para trinta doentes.

Em Bissau construiu-se ainda um anexo na Sede da Missão.

Este grande número de obras, que o montante das verbas atribuídas não permitia realizar, só foi possível graças aos valiosos auxílios concedidos por Sua Excelência o Governador, que muito beneficiou o Serviço.

Transportes — A existência de transportes em boas condições de funcionamento é indispensável para que o serviço possa ser feito com regularidade e eficiência.

Por este motivo, e a fim de que a população rural de toda a Província pudesse ser convenientemente observada, beneficiaram-se todos os transportes da Missão e adquiriu-se uma carrinha Chevrolet.

As distâncias percorridas pelas viaturas da Missão foram as seguintes:

Sede e Secção de Investigação

1.º semestre	31.879	
2.º semestre	15.832	47.711 km

Secção de Recenseamento e Tratamento de Doentes

Sector I

1.º semestre	2.000	
2.º semestre	—	2.000 km

Sector II

1.º semestre	11.075	
2.º semestre	9.825	20.900 km

Sector III

1.º semestre	23.000	
2.º semestre	<u>14.750</u>	37.750 km

Sector IV

1.º semestre	15.000	
2.º semestre	<u>8.200</u>	23.200 km

Secção de Combate às Glossinas

1.º semestre	5.000	
2.º semestre	<u>15.925</u>	20.925 km
Total		<u>152.486 km</u>

ORÇAMENTO

Ao elaborar-se o projecto de orçamento para 1954, teve-se em vista obter meios que permitam concluir as instalações do serviço e obter material e medicamentos em quantidade suficiente para que o pessoal possa exercer a sua actividade com o máximo rendimento e de forma a cumprir o programa de trabalho dimanado da Comissão Orientadora da Missão.

Este programa de trabalho consiste essencialmente em observar toda a população sujeita a contágio, em tratar todos os doentes e em fazer a quimioprofilaxia dos focos mais activos da doença.

A Missão desde que possa realizar o trabalho que lhe será distribuído poderá num futuro próximo impedir que um número elevado de indígenas adquiram anualmente a doença do sono e contribuir assim, mais eficientemente, para o aumento do bem-estar da Província uma vez que a origem de toda a sua produção e riqueza reside no número e estado de saúde dos seus habitantes.

A Missão tem custado cerca de cinquenta centavos por mês a cada indivíduo da Província.

PESSOAL

O quadro do pessoal da Missão continua ainda por completar. Falta um médico e alguns microscopistas que são indispensáveis para que a quimioprofilaxia se possa fazer em boas condições.

Durante o ano houve o seguinte movimento de pessoal:

Dr. Amândio Augusto Simões — por opinião da Junta de Saúde seguiu para a Metrópole em 21 de Fevereiro.

Dr. Luís Félix Viana de Meira — após ter sido contratado como médico adjunto da 3.^a Secção, apresentou-se ao serviço em 9 de Março, ficando, ao abrigo do § 1.^o do artigo 4.^o do Decreto 34.611, a fazer serviço como médico adjunto da Secção de Investigação.

Dr. Carlos Gustavo Lehmann de Almeida — vindo da Metrópole, onde gozou licença graciosa, apresentou-se ao serviço em 13 de Abril.

Dr. Fernando Moura Pires — tendo seguido para a Metrópole em gozo de licença graciosa em 30 de Março de 1952, pediu e obteve a rescisão do seu contrato em 2 de Junho.

Dr. Jorge Pacheco Viana — colocado na Missão em comissão de serviço fez a sua apresentação em 17 de Agosto.

*Quadro do pessoal da Missão**1.^a Secção — Secção de recenseamento*

Chefe da Missão e da Secção — Dr. Augusto Reimão da C. Pinto.

Médico adjunto da Secção — Dr. Luís Félix Viana de Meira.
Preparador — Abílio do Nascimento Sambade.

Auxiliares de preparador — Maria Ângela Martins Mendes e Armando António dos Santos.

Enfermeiros auxiliares — Belarmina Ramos Monteiro, Pedro António Costa e Luís António Alberto Branca.

2.^a Secção — Secção de Recenseamento e Tratamento de Doentes

Chefe da Secção e do Sector I — vago.

Enfermeiro auxiliar — Mário António Ferreira Lima.

Sector II

Chefe de Sector — Dr. Jorge Pacheco Viana.

Enfermeiros auxiliares — Luís Agostinho Fonseca, Mateus Manuel dos Reis, Manuel Rodrigues e Adelino Alves Almada.

Sector III

Chefe de Sector — Dr. Maurício de Oliveira Lecuona.

Enfermeiros de 2.^a classe — Raúl Freire Andrade e António Lopes da Silva.

Enfermeiros auxiliares — João Manuel Ramos e Romualdo Gomes.

Sector IV

Chefe de Sector — Dr. Fernando Manuel Coutinho Costa.

Enfermeiros auxiliares — António Evaristo Delgado, António Januário Salomão, João Sequeira, José Baticam Ferreira e Ladislau Lopes Justado.

3.^a Secção — Secção de Combate às Glossinas

Chefe da Secção — Dr. Carlos Gustavo Lehmann de Almeida.

Enfermeiro de 2.^a classe — Tibúrcio Ribeiro da Cunha.

Enfermeiros auxiliares — João Vicente Horta da Cruz e Isodoro Lopes da Moura

Auxiliar de laboratório — Jorge Ferreira de Lacerda.

Secretaria

Chefe de Secretaria-tesoureiro — Rui Carlos dos S. Serpa.

Auxiliar de secretaria — Guilherme Martins Barbosa.

Conselho Administrativo

Chefe da Missão, Chefe da 2.^a Secção e Chefe da Secretaria.

Além deste pessoal a Missão possui ainda mais o seguinte:

Microscopistas	14
Condutores mecânicos	7
Serventes	11
Guardas de tabanca enfermaria	16
Lavadeiros	2
Guardas nocturnos.	2

FACTOS MAIS IMPORTANTES OCORRIDOS DURANTE O ANO

A — *Secção de Investigação*

- 1 — Continuaram-se estudos que visam encurtar o período de tratamento da doença do sono e o melhor conhecimento da endemia.
- 2 — Continuaram-se a fazer estudos sobre as enfermidades que mais affectam a população da Província.
- 3 — Reunião anual dos médicos da Missão.

B — *Secção de Recenseamento e Tratamento de Doentes*

- 1 — Foi observada pela primeira vez, durante um ano, praticamente toda a população sujeita ao contágio da doença do sono.

C — *Apetrechamento e melhoramento das possibilidades de trabalho*

- 1 — Construiu-se um grupo de enfermarias.
- 2 — Obtiveram-se duas residências no interior da Província.
- 3 — Melhoraram-se os transportes.
- 4 — Prepararam-se microscopistas.
- 5 — Publicou-se uma Portaria que isenta do pagamento do imposto todos os doentes do sono durante o período de tempo em que fazem tratamento.

